

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

1. PERFIL ORGANIZACIONAL

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira vigente, a Lojas Americanas S.A. apresenta, a seguir, o Relatório da Administração com os resultados financeiros e operacionais da Controladora e do Consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

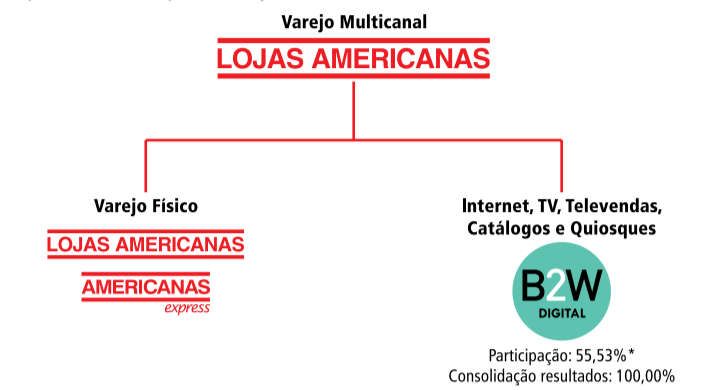
Neste relatório, apresentamos também as informações referentes à controlada B2W Digital, empresa líder do comércio eletrônico na América Latina, que oferece produtos e serviços via internet, televisão, telefone, catálogos e quiosques. A Lojas Americanas detém 55,53% de seu capital.

As ações da Lojas Americanas e da B2W estão listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) sob os códigos LAME4 (preferencial), LAME3 (ordinária) e BTOW3, respectivamente. Vale mencionar que a B2W possui apenas ações ordinárias e faz parte do Novo Mercado, o mais alto padrão de governança corporativa do Brasil.

1.1. Lojas Americanas S.A.: Todo mundo vai!
Criada em 1929 na cidade de Niterói (RJ), a Lojas Americanas S.A. figura entre as maiores empresas de varejo na América Latina. Com sede no Rio de Janeiro, a Companhia realiza os sonhos e atende as necessidades de consumo das pessoas, poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas.

Lojas Americanas conta com um portfólio de até 60 mil itens distribuídos nas categorias Lazer, Beleza, Lar, Infantil, Confeitaria e Alimentos de Conveniência que juntas reúnem mais de dois mil fornecedores que contribuem para o crescimento da Companhia em todo o Brasil.

1.2. Estrutura Multicanal
A Companhia opera com uma estrutura de atendimento multicanal. Além das lojas físicas, a Lojas Americanas conta com uma plataforma da B2W Digital para alcançar os seus clientes via internet, TV, televendas, catálogos e quiosques, que complementam a oferta de produtos nas lojas físicas.



1.3. B2W Digital, o maior e-commerce da América Latina

A Lojas Americanas detém 55,53% das ações da B2W Digital, que é líder em comércio eletrônico na América Latina. A B2W opera por meio de uma plataforma digital, com um portfólio de negócios que englobam as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, Sou Barato, Ingresso.com, Submarino Finance, Digital Finance e B2W Viagens.



1.4. Promotora de Produtos e Serviços Financeiros

Em novembro de 2014, a Lojas Americanas anunciou a assinatura do contrato com a BradesCard para a oferta conjunta de cartões de crédito nas lojas. A parceria foi estruturada com base em um modelo de comissionamento no qual a operação de crédito é de responsabilidade da BradesCard. A Lojas Americanas será responsável por oferecer o cartão aos milhões de clientes que circulam semanalmente pelas lojas. Os cartões Lojas Americanas serão bandeirados e a expectativa é que comecem a ser emitidos no início de 2015.

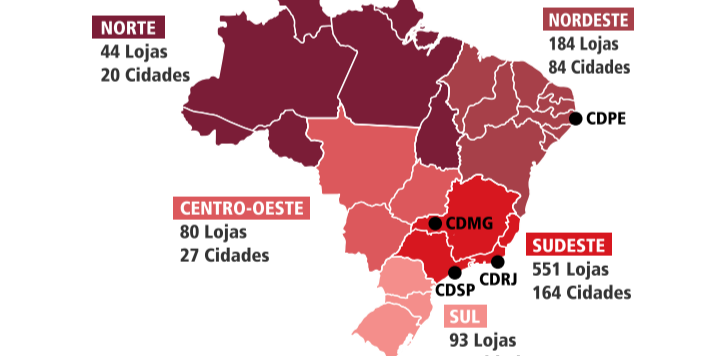
A celebração do contrato é a base para a criação da Promotora de Produtos e Serviços Financeiros da Lojas Americanas que, além do cartão Lojas Americanas, pretende oferecer uma variedade de serviços financeiros como seguros, empréstimos e cartões pré-pagos. Com a Promotora de Produtos e Serviços Financeiros, a Lojas Americanas espera melhor atender as necessidades de seus clientes.



1.5. Presença nacional

Em 2014, a inauguração das três primeiras lojas na cidade de Boa Vista, em Roraima, teve um prazer especial, pois marcou a presença da Lojas Americanas em todos os estados do território nacional. A Companhia opera com dois formatos de loja física – 952 lojas ao final de 2014 – sendo 622 no modelo Tradicional e 330 no modelo Express. As lojas Tradicionais, com aproximadamente 1.200 m² de área, têm o compromisso de oferecer aos seus clientes produtos de qualidade a preços competitivos e um sortimento de até 60 mil itens nos departamentos bonificação, eletrônicos, brinquedos, cosméticos e higiene pessoal, utilidades domésticas, vestuário, brinquedos, papeleria, alimentos, cama, mesa e banho, entre outros.

As lojas Express possuem cerca de 400 m², oferecem cerca de 15 mil itens, logística just-in-time e atendem ao perfil dos consumidores locais com produtos selecionados de acordo com as necessidades da região onde estão instaladas.



2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS CLIENTES, ACIONISTAS, ASSOCIADOS E FORNECEDORES:

Em 2014, dando prosseguimento aos nossos sonhos de geração de valor, aliando crescimento e rentabilidade, conquistamos avanços significativos nos principais indicadores operacionais. A divulgação do nosso novo plano de expansão e o bem sucedido aumento de capital realizado pela B2W Digital são apenas dois exemplos de movimentos estratégicos do nosso modelo de atendimento multicanal.

No ano de 2014, a B2W Digital apresentou um crescimento de venda de 31%, registrando receita bruta de R\$ 9,1 bilhões. A Companhia apresentou, pelo décimo trimestre consecutivo, crescimento em patamares acima do mercado, com ganhos de 4,7 p.p. de market share no período, atingindo 26,5% de participação de mercado ao final de 2014. O ano também consolidou a B2W como a 1ª em atendimento ao cliente da internet brasileira. A Companhia conquistou os principais prêmios de atendimento e apresentou os melhores indicadores de desempenho de sites especializados que recebem reclamações e opiniões dos clientes. No quarto trimestre de 2014, a B2W apresentou lucro líquido. Reforçamos que a Companhia está nos primeiros anos de operação, fase em que é mandatório seguir investindo nos pilares do negócio para capturar as inúmeras oportunidades do comércio eletrônico na América Latina, com o compromisso de gerar valor ao acionista no longo prazo.

A Lojas Americanas tem orgulho de ser reconhecida pelo excelente nível de atendimento ao consumidor e como destaque da categoria varejo de diversos prêmios importantes. Dentre os reconhecimentos recebidos podemos destacar: o prêmio Época Reclame Aqui – As Melhores Empresas para o Consumidor –, o Prêmio Época Negócios 360 na categoria varejo e o Prêmio de Socioambiental Chico Mendes pelo caso "Comitê Companhia Verde".

Dentro de nossa visão de "ser a melhor empresa de varejo no Brasil" é importante destacar os esforços que sermos considerados pela sociedade como uma empresa socialmente responsável. Em 2014, pela primeira vez nos 10 anos de história do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), companhias de varejo entraram em sua seleta carteira. Em novembro, foi anunciado que a Lojas Americanas e a B2W Digital passarão a fazer parte da carteira em 2015. Essa conquista é motivo de orgulho para todos nós que trabalhamos buscando o desenvolvimento sustentável das Companhias.

Retornamos a confiança no desenvolvimento do país e, para 2015, da mesma forma que nos anos anteriores, continuaremos no nosso caminho de aprendizagem e superação, o que nos deixa naturalmente entusiasmados, pois alcançaremos novos patamares de resultados, sempre buscando um melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes.

Finalmente, gostaríamos de agradecer aos clientes, associados, fornecedores e acionistas que fizeram parte dessas conquistas, que mostram que estamos no caminho correto, buscando realizar os sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas.

A ADMINISTRAÇÃO
"Queremos Sempre Mais"

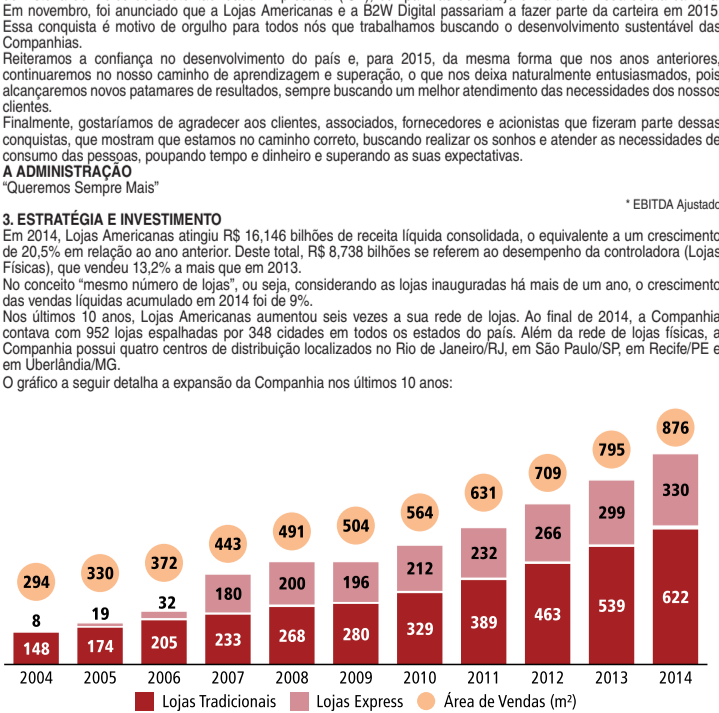
3. ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

Em 2014, Lojas Americanas atingiu R\$ 16.146 bilhões de receita líquida consolidada, o equivalente a um crescimento de 20,5% em relação ao ano anterior. Deste total, R\$ 8.738 bilhões se referem ao desempenho da controladora (Lojas Físicas), que vendeu 13,2% a mais em 2013.

No conceito "mesmo número de lojas", ou seja, considerando as lojas inauguradas há mais de um ano, o crescimento das vendas líquidas acumulou em 2014 foi de 9%.

Nos últimos 10 anos, Lojas Americanas aumentou seis vezes a sua rede de lojas. Ao final de 2014, a Companhia contava com 952 lojas espalhadas por 348 cidades em todos os estados do país. Além da rede de lojas físicas, a Companhia possui quatro centros de distribuição localizados no Rio de Janeiro/RJ, em São Paulo/SP, em Recife/PE e em Uberlândia/MG.

O gráfico a seguir detalha a expansão da Companhia nos últimos 10 anos:



3.1. Plano de Expansão

A Companhia em 2014 alcançou sólido crescimento de venda, consistente aumento de geração de caixa operacional (EBITDA) além de atingir a meta do plano de expansão, inaugurando 118 lojas ao longo do ano. A tabela a seguir detalha o perfil das lojas inauguradas em 2014:

| Região | Formato | Número de Lojas | Área de Vendas (m²) | Média (m²) | |
|-----------------------|-------------|-----------------|---------------------|------------|-----|
| Em 31/12/2013 | | | | | |
| Sudeste | Tradicional | 35 | 27,4 | 0,8 | |
| | Express | 18 | 7,3 | 0,4 | |
| Nordeste | Tradicional | 20 | 17,7 | 0,9 | |
| | Express | 6 | 2,0 | 0,3 | |
| Sul | Tradicional | 10 | 7,5 | 0,7 | |
| | Express | 8 | 3,5 | 0,4 | |
| Norte | Tradicional | 15 | 14,8 | 1,0 | |
| | Express | 4 | 3,7 | 0,9 | |
| Centro-Oeste | Tradicional | 2 | 0,8 | 0,4 | |
| | Express | 4 | 1,0 | 0,8 | |
| Total | Tradicional | 84 | 71,0 | 0,8 | |
| | Express | 34 | 13,6 | 0,4 | |
| Transferência/Reforma | | | | | |
| | | (4) | (4,0) | 1,0 | |
| | | Em 31/12/2014 | 952 | 875,8 | 0,9 |

O sucesso do último programa de expansão (2010-2013) é motivo de orgulho e nos deixa ainda mais entusiasmados e confiantes para um novo desafio: "85 anos em 5 - Somos Mais Brasil".

3.2. "85 anos em 5 - Somos Mais Brasil"

Para os próximos cinco anos (2015 – 2019), planejamos a abertura de dois novos centros de distribuição e 800 novas lojas no Brasil com o programa de expansão "85 anos em 5 - Somos Mais Brasil". Este programa é baseado nos nossos estudos de viabilidade econômica que consideram diversos dados macroeconômicos, dentre eles: crescimento da população, renda per capita e evolução da economia local. A meta da continuidade à expansão da Companhia, que possibilitou o crescimento do número de lojas físicas em seis vezes, entre os anos de 2004 e 2014.

Assim como ocorreu historicamente, o crescimento nos próximos anos deve ocorrer na proporção de 70% em lojas Tradicionais (área média de vendas entre 800 m² e 1.200 m²) e 30% em lojas Express (área média de vendas entre 300 m² e 500 m²). Para suportar a distribuição das mercadorias para as lojas, estamos projetando a inauguração de dois novos Centros de Distribuição, provavelmente localizados nas regiões Nordeste e Sul.

É importante mencionar que em março de 2014 foi aprovada uma linha de crédito junto ao BNDES de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão com o objetivo de expansão, modernização e padronização da rede de lojas e atualização tecnológica para o período entre 2013 e 2015. Além do projeto já aprovado, a atual posição de caixa e a geração de caixa futura da Companhia, atreladas ao alongamento do perfil da dívida, nos deixam confortáveis para fazer frente aos investimentos previstos, que devem se aproximar de R\$ 4,0 bilhões no período entre 2015 e 2019.

Para atingir esse crescimento, a Lojas Americanas conta com a capacidade de execução de seus associados, a expertise na localização e negociação de novos pontos, o aperfeiçoamento de seu sistema logístico e seu programa de recrutamento, treinamento e retenção de Talentos, sempre buscando um melhor atendimento das necessidades dos clientes.

3.3. Investimentos

Em 2014, a Lojas Americanas controladora investiu o total de R\$ 670,9 milhões, com ênfase em: expansão, reforma da rede de lojas e atualização tecnológica.

| Investimentos | R\$ milhões | % |
|----------------------------------|--------------|-------------|
| Inaugurações / Obras de Melhoria | 429,0 | 64% |
| Tecnologia | 117,5 | 18% |
| Operações e Outros | 124,4 | 18% |
| TOTAL | 670,9 | 100% |

3.4. Prêmios e Certificações

A Lojas Americanas investe constantemente em ações que aprimorem os processos de gestão da Companhia, como o melhor atendimento ao cliente, controle da qualidade dos produtos e serviços, auditoria de fornecedores, operação dos centros de distribuição e a informatização de todos os processos internos.

Em 2014, a Lojas Americanas venceu o Prêmio EPOCA ReclameAQUI – As Melhores empresas para o consumidor, na categoria "varejo". A premiação reconhece as companhias que buscam excelência no atendimento e relacionamento com o consumidor, por meio do índice de solução de problemas e avaliação direta dos clientes.

A Companhia também se destacou por ganhar importantes premiações, como a categoria "Varejo" do prêmio Melhores da Dinheiro e Ranking Global de Varejo da Época Negócios 360®, além do Reputation Pulse.

Recebemos uma importante premiação na área de Sustentabilidade Corporativa, com o Selo Verde na categoria "Gestão Socioambiental Responsável" do Prêmio Socioambiental Chico Mendes, que é considerado o mais expressivo nessa área em todo o Brasil. É motivo de orgulho este reconhecimento pelo empenho de todos os nossos associados e valorização do papel social da organização.

Percebemos o reconhecimento das iniciativas que tornam a empresa mais comprometida com questões socioambientais por parte de nossos clientes por meio da confiança na marca Lojas Americanas, e por parte da opinião pública, pelo recebimento de prêmios de veículos de comunicação e imprensa, além de renomadas certificadoras.

3.5. Cenário Econômico

O ano de 2014 foi desafiador, mas também cheio de oportunidades. Mesmo diante de desafios macroeconômicos, o nível de emprego permaneceu em patamar elevado e o varejo apresentou um crescimento de vendas de 3,7%. Porém, a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrou uma taxa acumulada de 6,41% e a expectativa divulgada no relatório Focus do Banco Central do Brasil, é que o Produto Interno Bruto (PIB) tenha uma variação de -0,66%.

Na Companhia, acreditamos que o amplo sortimento, a baixa concentração de vendas nas diversas categorias ofertadas dentro das Lojas, o potencial de expansão e o nosso modelo multicanal, multiplicações e multimarcas geram oportunidades de ganho de mercado. Durante 2014, o crescimento de 20,5% da receita líquida consolidada e o crescimento de 9% da receita líquida no conceito "mesmas lojas", demonstrou a resiliência do nosso modelo de negócio. A Lojas Americanas se mantém otimista de que o varejo brasileiro apresenta significativas oportunidades de crescimento, reitera sua confiança no desenvolvimento econômico do país e ressalta a força de seu modelo único de negócio por meio de sua ampla presença nacional e de seu atendimento multicanal aos clientes.

*Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Banco Central do Brasil e Serasa Experian

4. PANORAMA DO RESULTADO

4.1. Considerações Gerais

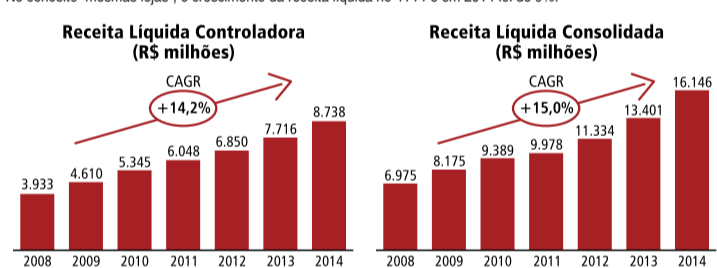
A comparação das informações apresentadas refere-se ao resultado da Lojas Americanas nos exercícios sociais findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$).

| Controladora | | | Consolidado | | |
|--------------|---------|-----------|-------------|----------|-----------|
| 2014 | 2013 | Var. (%) | 2014 | 2013 | Var. (%) |
| 8.737,8 | 7.715,7 | 13,2% | 16.145,7 | 13.401,2 | 20,5% |
| 2.908,0 | 2.566,8 | 13,3% | 4.836,9 | 4.074,7 | 18,7% |
| 33,3% | 33,3% | — | 30,0% | 30,4% | -0,4 p.p. |
| 1.605,0 | 1.415,4 | 13,4% | 2.153,7 | 1.846,0 | 16,7% |
| 18,4% | 18,3% | +0,1 p.p. | 15,3% | 13,6% | +1,7 p.p. |
| 427,8 | 452,2 | -5,4% | 427,8 | 462,9 | -7,6% |
| 4,9% | 5,9% | -1,0 p.p. | 2,6% | 3,5% | -0,9 p.p. |

4.2. Receita Líquida

No 4T14, a receita líquida da controladora foi de R\$ 2.935 bilhões, uma variação de 12,9% em relação aos R\$ 2.599 bilhões registrados no 4T13. Na visão consolidada, a receita líquida da Lojas Americanas e suas controladas atingiu R\$ 5.470 bilhões no 4T14, um avanço de 20,2% em relação ao 4T13.

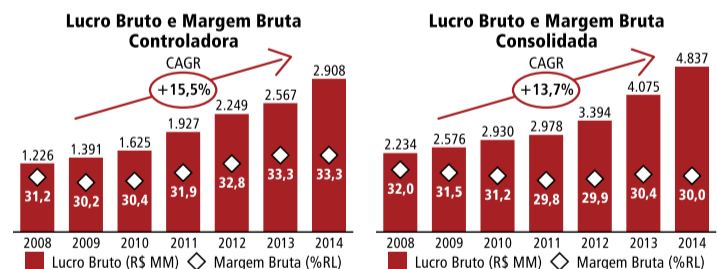
No 2014, a receita líquida da controladora foi de R\$ 8.738 bilhões, uma variação de 13,2% em relação aos R\$ 7.716 bilhões registrados no ano anterior. Na visão consolidada, a receita líquida da Lojas Americanas e suas controladas atingiu R\$ 16.146 bilhões em 2014, um avanço de 20,5% em relação ao ano anterior. No conceito "mesmas lojas", o crescimento da receita líquida no 4T14 e em 2014 foi de 9%.



4.3. Lucro Bruto e Margem Bruta

No 4T14, a margem bruta da controladora atingiu 36,7% da receita líquida (RL), uma variação de -0,3 p.p. quando comparada à margem bruta de 37,0% obtida no 4T13. Na visão consolidada, a margem bruta no 4T14 foi de 31,5% da RL, -0,7 p.p. de variação em relação ao 4T13. O **Black Friday** vem ganhando participação nas vendas do quarto trimestre, se consolidando como um evento muito promocional e contribuiu para variação de -0,3 p.p.

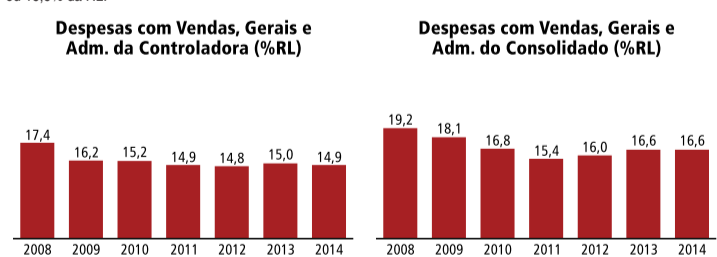
No acumulado do ano, a margem bruta da controladora foi equivalente a 33,3% da receita líquida (RL). Na visão consolidada, a margem bruta foi de 30,0% da RL em 2014, uma variação de -0,4 p.p. em relação ao ano anterior.



4.4. Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

No 4T14, as despesas com vendas, gerais e administrativas da controladora totalizaram R\$ 983,2 milhões, ou 13,1% da RL, nenhuma variação em relação ao 4T13. Na visão consolidada, as despesas com vendas, gerais e administrativas no 4T14 atingiram R\$ 843,4 milhões, ou 15,4% da RL, uma variação de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 2014, as despesas com vendas, gerais e administrativas da controladora totalizaram R\$ 1.303,0 milhões, ou 14,9% da RL. No consolidado, as despesas com vendas, gerais e administrativas em 2014 alcançaram R\$ 2.683,2 milhões, ou 16,6% da RL.



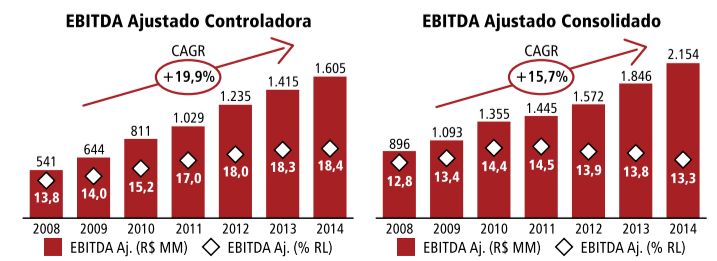
4.5. EBITDA e Margem EBITDA

No 4T14, o EBITDA Ajustado da controladora alcançou R\$ 694,0 milhões, uma expansão de 11,6% quando comparado ao 4T13. A margem EBITDA Ajustada da controladora no período foi de 23,6%, uma variação de -0,3 p.p. em relação ao 4T13. O **Black Friday** vem ganhando participação nas vendas do quarto trimestre, se consolidando como um evento muito promocional e contribuiu para variação de -0,3 p.p.

Na visão consolidada, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 860,9 milhões no 4T14, uma melhora de 12,5% em relação ao 4T13. A margem EBITDA Ajustada consolidada no 4T14 correspondeu a 16,1% da RL, uma variação de -1,1 p.p. em relação ao 4T13.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado da controladora atingiu R\$ 1.605,0 milhões, o equivalente a um crescimento de 13,4% em relação a 2013. A margem EBITDA Ajustada da controladora no período foi de 18,4%, 0,1 p.p. superior à margem obtida em 2013.

Na visão consolidada, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 2.153,7 milhões em 2014, uma melhora de 16,7% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA Ajustada consolidada em 2014 correspondeu a 13,3% da RL, uma variação de -0,5 p.p. em relação ao ano anterior.



EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

4.6. EBITDA (CVM 527/12)
A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012 a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA. O objetivo da Instrução é o de uniformizar a divulgação desse dado a fim de melhorar o nível de compreensão dessas informações e torná-las comparáveis entre as companhias abertas.

Visando manter a consistência e a comparabilidade com os períodos anteriores, apresentamos a seguir a conciliação do EBITDA:

| Conciliação do EBITDA - R\$ MM | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|--------------|-----------|---------|-------------|-----------|---------|
| | 2014 | 2013 | Δ % | 2014 | 2013 | Δ % |
| Lucro Bruto | 2.908,0 | 2.566,8 | 13,3% | 4.836,9 | 4.074,7 | 18,7% |
| (+) Despesas com Vendas | (1.219,6) | (1.076,5) | 13,3% | (2.476,6) | (2.068,1) | 19,8% |
| (+) Despesas Gerais e Administrativas | (83,4) | (74,9) | 11,3% | (206,6) | (160,6) | 28,6% |
| (=) EBITDA Ajustado | 1.605,0 | 1.415,4 | 13,4% | 2.153,7 | 1.846,0 | 16,7% |
| (+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais* | (38,9) | (33,7) | 15,4% | (73,9) | (94,7) | -22,0% |
| (+) Equivalência | (52,7) | (66,9) | -21,2% | (25,4) | (27,0) | -5,9% |
| (+) Participações Minoritárias/Estatutária | (25,4) | (27,0) | -5,9% | (25,4) | (27,0) | -5,9% |
| (+) Operações Descontinuadas | — | 1,9 | -100,0% | — | 1,9 | -100,0% |
| (=) EBITDA (CVM 527/12) | 1.488,0 | 1.288,7 | 15,4% | 2.054,4 | 1.726,2 | 19,0% |

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas. O cálculo do EBITDA (CVM 527/12) considera o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

4.7. Resultado Financeiro Líquido

A despesa financeira líquida da controladora totalizou R\$ 208,0 milhões no 4T14, uma variação de 60,0% em relação aos R\$ 130,0 milhões registrados no 4T13. Na visão consolidada, a despesa financeira líquida foi de R\$ 326,4 milhões no mesmo período.

A variação do resultado financeiro está relacionada principalmente ao aumento da taxa de certificado de depósito interbancário – CDI. Além disso, o investimento na subscrição de 18,4 milhões de ações (R\$ 1,0 bilhão) no aumento de capital privado da B2W influenciou o resultado financeiro da controladora no segundo semestre de 2014.

| Abertura do Resultado Financeiro - R\$ MM | 2014 | 2013 | Δ % | 2014 | 2013 | Δ % |
|---|-----------|---------|-------|---------|---------|-------|
| Resultado Financeiro Líquido Controladora | (654,1) | (426,0) | 53,5% | (208,0) | (130,0) | 60,0% |
| Resultado Financeiro Líquido Consolidado | (1.248,9) | (881,2) | 41,7% | (326,4) | (248,5) | 31,3% |

4.8. Ausência de Exposição à Variação Cambial

A Companhia mantém a política conservadora de aplicação do caixa, mantida pela utilização de instrumentos de hedge, em moedas estrangeiras, e operações de derivativos (swaps). O passivo financeiro e a posição de caixa total da Companhia são INTEGRALMENTE PROTEGIDOS contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio dessas instrumentos financeiros, que anulam o risco cambial transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

CDI – Certificado de Depósito Interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

4.9. Resultado Líquido

No 4T14, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 296,3 milhões. Em 2014, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 427,8 milhões. A variação no lucro líquido do 4T14 e 2014 está relacionada principalmente ao aumento da despesa financeira líquida no período.

A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA Ajustado ao resultado líquido:

| Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM | | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|---------|--------------|-------|---------|-------------|-------|--|
| | 2014 | 2013 | Δ % | 2014 | 2013 | Δ % | |
| EBITDA Ajustado | 1.605,0 | 1.415,4 | 13,4% | 2.153,7 | 1.846,0 | 16,7% | |
| (+) Depreciação/Amortização | (224,7) | (179,0) | 25,5% | (373,2) | (273,4) | 36,5% | |
| (+) Resultado Financeiro Líquido | (654,1) | (426,0) | 53,5% | (208,0) | (88 | | |

4.15. Demonstração do Resultado Controladora

| Lojas Americanas S.A. | Controladora | | | Controladora | | |
|---|-----------------------------------|----------------|--------------|-----------------------------------|------------------|--------------|
| | Períodos findos em 31 de Dezembro | | | Períodos findos em 31 de Dezembro | | |
| | 4T14 | 4T13 | Variação | 2014 | 2013 | Variação |
| Receita Bruta de Vendas e Serviços | 3.347,8 | 3.013,0 | 11,1% | 10.223,6 | 8.945,0 | 12,1% |
| Impostos sobre vendas e serviços | (412,6) | (414,0) | -0,3% | (1.285,8) | (1.233,3) | 4,6% |
| Receita Líquida de Vendas e Serviços | 2.935,2 | 2.599,0 | 12,9% | 8.937,8 | 7.711,7 | 13,2% |
| Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados | (1.858,0) | (1.637,3) | 13,5% | (5.829,8) | (5.148,9) | 13,2% |
| Lucro Bruto | 1.077,2 | 961,7 | 12,0% | 2.908,0 | 2.566,8 | 13,3% |
| Margem Bruta (%RL) | 36,7% | 37,0% | -0,3 p.p. | 33,3% | 33,3% | - |
| Recargas (Despesas) Operacionais | (440,6) | (392,8) | 12,2% | (1.527,7) | (1.330,4) | 14,8% |
| Com vendas | (359,3) | (317,0) | 13,3% | (1.219,6) | (1.078,5) | 13,3% |
| Gerais e administrativas | (23,9) | (22,7) | 5,3% | (83,4) | (74,9) | 11,3% |
| Depreciação e amortização | (57,4) | (53,1) | 8,1% | (224,7) | (179,0) | 25,5% |
| Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência | 636,6 | 568,9 | 11,9% | 1.380,3 | 1.236,4 | 11,6% |
| Resultado Financeiro Líquido | (208,0) | (130,0) | 60,0% | (654,1) | (426,0) | 53,5% |
| Equivalência patrimonial | 26,4 | 13,9 | 89,9% | (52,7) | (66,9) | -21,2% |
| Outras receitas (despesas) operacionais* | (39,3) | (33,0) | 19,1% | (38,9) | (33,7) | 15,4% |
| Participação descontinuada | (25,4) | (27,0) | -5,9% | (25,4) | (27,0) | -5,9% |
| Operações descontinuadas | (94,0) | (121,1) | -22,4% | (181,4) | (232,5) | -22,0% |
| Imposto de renda e contribuição social | 296,3 | 271,7 | 9,1% | 427,8 | 452,2 | -5,4% |
| Lucro Líquido | 296,3 | 271,7 | 9,1% | 427,8 | 452,2 | -5,4% |
| Margem Líquida (% RL) | 10,1% | 10,5% | -0,4 p.p. | 4,9% | 5,1% | -1,0 p.p. |
| EBITDA Ajustado | 694,0 | 622,0 | 11,6% | 1.605,0 | 1.415,4 | 13,4% |
| Margem EBITDA Ajustada (% RL) | 23,6% | 23,9% | -0,3 p.p. | 18,4% | 18,3% | +0,1 p.p. |

* Na anotação normal contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lojas Americanas S.A. é listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) desde 1940. A Companhia possui uma base acionária composta de ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4).

5.1. Conselho de Administração

A Companhia conta com um Conselho de Administração composto por sete membros eleitos em Assembleia Geral para um período de três anos com direito à reeleição. O órgão tem as atribuições que lhe são conferidas por lei e pelo estatuto social. Formalmente, o órgão reúne-se no mínimo quatro vezes ao ano.

5.2. Diretoria

A Diretoria funciona como órgão colegiado nas deliberações sobre todas as matérias que, por força de lei e do Estatuto da Companhia, tenham de ser submetidas ao Conselho de Administração, notadamente o Relatório Anual e as Demonstrações Financeiras, entre outras deliberações que transcendam aos limites ordinários das atribuições específicas de cada Diretor. É composta por 11 Diretores, sendo um designado Diretor Superintendente, eleitos pelo Conselho de Administração pelo período de 1 ano com direito à reeleição.

5.3. Conselho Fiscal

A Lojas Americanas também conta com um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, formado por três membros: um indicado pelos controladores, um pelos acionistas preferencialistas e um pelos acionistas ordinaristas.

5.4. Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores independentes, PricewaterhouseCoopers, prestaram serviços de avaliação de aquisição de empresas e de revisão de processos informatizados para a Companhia e sua controlada B2W, tendo sido contratados em 2014, recebendo honorários totais de R\$ 624 mil, representando cerca de 40% dos honorários totais relativos aos serviços de auditoria externa. A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos auditores.

5.5. Tag Along de 100% a Todos os Acionistas

Desde 2006, Lojas Americanas mantém em seu Estatuto Social o compromisso de conceder tag along integral (100%) às ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Isso garante que todos os acionistas de Lojas Americanas terão tratamento igualitário no caso de troca de controladora, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos controladores.

5.6. Política de Dividendos

Em 2014, foi proposta aos acionistas a distribuição de lucros de R\$ 115,5 milhões, em dividendos e em juros sobre o capital próprio (antes do imposto de renda retido na fonte), com base no lucro líquido do exercício. O Estatuto Social da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa o valor mínimo para dividendos em 25% do lucro líquido do exercício, após a formação de reserva legal de 5%.

5.7. Programa de Recompra de Ações

Desde 2003, a Lojas Americanas manteve abertos sucessivos planos de recompra de ações da Companhia com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou posterior cancelamento. O programa atual prevê a recompra de até 11.166.398 ações ordinárias em notações escriturais e 26.873.433 ações preferenciais nominativas escriturais.

5.8. Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE

Em 2014, pela primeira vez na história dos 10 anos do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), companhias de varejo entraram em sua seleta carteira. Em novembro, foi anunciado que a Lojas Americanas e a B2W Digital passaram a fazer parte da carteira em 2015. Essa conquista é motivo de orgulho para todos nós que trabalhamos buscando o melhor desempenho sustentável das Companhias.

6. GESTÃO EM PRIMEIRO LUGAR

A Lojas Americanas inicia um novo ciclo de investimentos e expansão com a divulgação do programa "Somos Mais Brasil". A capacidade de execução e a dedicação de um time de excelência serão responsáveis por construir com sucesso essa nova fase. Para atingir esse crescimento recorde, de inaugurar 800 novas lojas no Brasil nos próximos 5 anos, será necessário treinar e capacitar os associados, bem como recrutar e desenvolver novos talentos: gente comprometida que goste do que faz e que tenha brilho no olhar.

Por meio da promoção de valores como ética e responsabilidade corporativa, a Lojas Americanas se compromete a cuidar do desenvolvimento de carreira de seus associados, promovendo oportunidades e desafios em um ambiente de constante renovação preparando a Companhia para um crescimento acelerado mantendo a cultura organizacional e a identidade do negócio.

Para isso, desenvolveu um trabalho de revisão de processos de recrutamento e seleção, que tem como objetivo a retenção de talentos e a oferta de uma capacitação de excelência para que os associados alcancem os melhores resultados. As lideranças têm recebido treinamentos dirigidos à questão comportamental, tornando-se mais preparados e conscientes de seu papel dentro da Companhia. O resultado dos investimentos se reverte na valorização do empenho de cada um e no estímulo à superação de desafios.

A Companhia permanece adotando práticas de atuar em prol da diversidade e da igualdade de oportunidades. O quadro profissional de Lojas Americanas contou com 20.771 associados, dos quais 12.120 salariais e 8.651 homens. Entendemos que, para promover a igualdade entre homens e mulheres e garantir que políticas salariais de contratação e promoção eitem toda possibilidade de discriminação relativa ao sexo, a maior vertente da Companhia para desenvolvimento e promoção das pessoas é a meritocracia.

6.1. Princípios de Gente

Com o objetivo de buscar o aprimoramento contínuo de todos os nossos profissionais e contribuir para a excelência na gestão corporativa, oferecemos treinamentos específicos para cada perfil e desafio assumido pelo associado. Se o profissional apresentar um bom desempenho, se identificar com a cultura da Companhia e gostar do varejo, esse é o lugar certo para o seu desenvolvimento profissional.

6.2. Recrutamento e Seleção de Talentos

Por meio das nossas principais portas de entrada na Companhia - os programas de estágio, *trainee* e de novos talentos - recrutamos jovens universitários e recém-formados que se identifiquem com a cultura da Lojas Americanas e desejem desenvolver uma carreira de sucesso. Nestes 85 anos, evidenciamos que a gestão desses processos tem sido bem sucedida, visto que mais de 80% dos nossos diretores entraram na Companhia por um desses programas. Por essa razão, a Companhia tem intensificado sua participação em feiras de recrutamento e buscado se aproximar de faculdades em todo o País.

6.2.1. Programa MBA

Iniciado em 2012, o Programa MBA tem por objetivo recrutar talentos das principais escolas de negócio do mundo. O objetivo desse programa é selecionar e formar as futuras lideranças da Companhia em poucos anos. Os profissionais iniciam atividades na Companhia como responsáveis por projetos específicos e são acompanhados diretamente pelos executivos de Lojas Americanas.

6.2.2. Programa Trainee

O Programa *Trainee* Lojas Americanas propõe que jovens recém-formados sejam preparados para ocupar uma posição de liderança na Companhia. Nesse sentido, durante 12 meses, os promissores talentos conhecem a sede no Rio de Janeiro e fazem uma imersão de seis meses para assimilar políticas e diretrizes sobre o trabalho. Entre outras etapas do treinamento, o *trainee* passa por um *job rotation* em áreas como comercial, financeiro, jurídico, recursos humanos, gestão de marketing e *sales*, conhecendo os processos por onde passam os pedidos dos nossos clientes.

6.2.3. Programa Novos Talentos

O Programa Novos Talentos tem como objetivo formar e capacitar os profissionais recém-formados para serem futuros líderes na Companhia, de maneira acelerada, para que todos estejam aptos a acompanhar o crescimento das empresas do nosso grupo.

6.2.4. Programa de Estágio

O Programa de Estágio Lojas Americanas é dirigido à formação e capacitação de estudantes universitários de áreas de gestão que tenham potencial para assumir posições de liderança na Companhia. O programa tem abrangência nacional, com duração mínima de seis meses e máxima de dois anos.

6.2.5. Menor Aprendiz

Sempre preocupados com a preparação de estudantes para o mercado de trabalho, desenvolvemos, em parceria com o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) ou entidades equivalentes nas cidades onde temos unidades de negócio, o Projeto Menor Aprendiz. O contrato tem prazo determinado e o jovem tem compromisso com matrícula e frequência obrigatórias no ensino fundamental.

6.2.6. Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD)

A Lojas Americanas busca promover a inclusão e qualificação de pessoas com deficiência no seu ambiente de trabalho. A captação de candidatos ocorre por meio de parcerias com secretarias municipais e consultorias especializadas, que indicam candidatos para preencher vagas em lojas e centros de distribuição em todo o país.

6.3. Desenvolvimento e Capacitação

A excelência e a qualificação de nossos profissionais são diferenciais competitivos em nosso negócio, especialmente, em um mercado que se encontra em franca expansão. É através de um time preparado que podemos alcançar resultados cada vez mais usados em um ambiente extremamente competitivo, que é o cenário do varejo brasileiro. Nesse cenário, o objetivo do CEO é atrair talentos e fomentar a cultura de inovação, que reporta diretamente à Presidência, e de sucesso para promover habilidades essenciais: como liderança, orientação para resultados e visão estratégica. Em 2014, considerando as perspectivas da nova fase de expansão, fortalecemos os treinamentos dirigidos para lideranças com o objetivo de disseminar a nossa cultura, baseada em um sistema de meritocracia, no senso do trabalho em equipe e no comprometimento de longo prazo.

6.3.1. Centro de Excelência e Inovação

Em 2014, a Lojas Americanas inaugurou o CEI – Centro de Excelência e Inovação, que já nasceu em parceria com duas das mais renomadas instituições globais de ensino e pesquisa: MIT – Massachusetts Institute of Technology e Harvard Business School. O objetivo do programa é formar e desenvolver talentos e fomentar a cultura de inovação por meio de boas práticas que estimulem a construção de um ambiente empreendedor e colaborativo dentro da Companhia. Essa é mais uma iniciativa do nosso programa de desenvolvimento de Talentos.

6.3.2. Centro de Desenvolvimento Americanas (CDA)

Criado em 2005 no conceito de Universidade Corporativa, o Centro de Desenvolvimento Americanas (CDA) tem sua sede no Rio de Janeiro e conta com 18 polos espalhados pelo País. Além do espaço físico, o CDA conta com um ambiente virtual de aprendizagem que pode ser acessado pelos associados e visa a atualização permanente de seus associados a vários campos da gestão empresarial.

7. GESTÃO AMBIENTAL

7.1. Comitê de Sustentabilidade – Companhia Verde

Para a Lojas Americanas, a excelência no desempenho econômico está alinhada às políticas de proteção ao meio ambiente e respeito à sociedade. Por essa razão, em 2007 desenvolvemos o conceito de Companhia Verde, em uma criação de um comitê multidisciplinar interno, e passamos a disseminar, uma cultura de sustentabilidade corporativa, baseada nos pilares de crescimento econômico viável integrado à adoção de boas práticas socioambientais. Para dar seguimento ao processo de evolução do tema, em 2010 esse comitê foi formalizado em um atpelo Conselho de Administração e em 2012, criamos a Diretoria de Sustentabilidade, com uma equipe 100% dedicada em prol do desenvolvimento sustentável da Companhia, que reporta diretamente à Presidência.

Como resultado de um excelente trabalho conjunto, em 2014, pela primeira vez na história dos 10 anos do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), companhias de varejo entraram em sua seleta carteira. Em novembro, foi anunciado que a Lojas Americanas e a B2W Digital passaram a fazer parte da carteira em 2015. Essa conquista é motivo de orgulho para todos nós que trabalhamos buscando o desenvolvimento sustentável das Companhias.

O crescimento recorde previsto no novo programa de expansão "85 anos em 51" exige uma melhoria contínua da gestão de nossas políticas e operações, mobilizando colaboradores e fornecedores sobre os temas relacionados à responsabilidade socioambiental. Nosso planejamento de investimentos contempla a reforma de unidades e, atualmente, contamos com cerca de 70 lojas no modelo sustentável, que adotam sistemas de economia de água, energia elétrica, reaproveitamento e descarte consciente de resíduos.

Trabalhamos para fazer mais e melhor todos os dias. Se a rentabilidade está relacionada diretamente à expansão do negócio, estamos conscientes do fomento ao desenvolvimento da economia local, da geração de empregos, ao acesso aos bens de consumo e à promoção social por meio dos projetos socioambientais desenvolvidos.

7.2. Diretrizes de Sustentabilidade

O investimento em sustentabilidade só se fundamenta quando as ações e esforços empreendidos por uma instituição se tornam transparentes e acessíveis à sociedade. A Lojas Americanas tem baseado todas as suas ações de comunicação, no que diz respeito às suas práticas sustentáveis, em dois pilares: a mobilização e a prevenção. Por meio de ferramentas de marketing, a Companhia Verde impactou de forma eficaz seus associados, fornecedores e clientes sobre a importância do engajamento em questões relacionadas à saúde e ao meio ambiente em 2014.

Para assegurar a transparência, a Companhia criou um portal de informações sobre as iniciativas na área e diretrizes como a Política Ambiental. Os públicos interessados podem ter acesso ao conteúdo pelo site www.companhiaverde.com.br ou enviando um e-mail para cia.verde@laja.com.br

7.3. Responsabilidade Ambiental

Para nós, sustentabilidade é a geração de valor econômico somado à criação de valor para a sociedade e à preservação do meio ambiente. Entendemos inclusive em nossa Política de Sustentabilidade, que é uma forma de conduzir os negócios por meio de boas práticas socioambientais que gerem valor para nossos acionistas. Buscamos entender as demandas e expectativas de nossos stakeholders, sempre nos pautando em um diálogo ético e transparente. A construção de uma sociedade mais justa e igualitária depende da capacidade de cada associado em adotar atitudes que gerem bem-estar e maior satisfação daqueles que compõem nossa cadeia produtiva e compartilham do mesmo ideal.

7.4. Adeção ao Pacto Global

Desde 1º de novembro de 2013, aderimos ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). A iniciativa formalizou o nosso compromisso em exercer as melhores práticas corporativas de respeito aos Direitos Humanos, bem como ao meio ambiente e à ética nos negócios ao redor do mundo.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FNDOS EM 31 DE DEZEMBRO | Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS | 24 | 8.737.797 | 7.715.690 | 16.145.669 | 13.401.172 |
| Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados | | (5.829.838) | (5.148.878) | (11.306.805) | (9.326.423) |
| LUCRO BRUTO | 2.907.959 | 2.566.812 | 1.836.814 | 4.838.864 | 4.074.749 |
| RECARGAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | 26 | (1.219.560) | (1.076.541) | (2.476.609) | (2.068.080) |
| Com vendas | | (279.870) | (231.035) | (539.704) | (403.309) |
| Gerais e administrativas | | (28.239) | (22.899) | (40.044) | (30.786) |
| Outras receitas dos administradores | | (38.933) | (33.694) | (73.925) | (94.659) |
| Honorários das despesas operacionais | 26 | (1.566.802) | (1.364.169) | (3.130.282) | (2.596.834) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 1.341.357 | 1.202.643 | 1.706.582 | 1.607.582 | 1.477.915 |
| Recargas financeiras | 25 | 278.729 | 190.283 | 579.159 | 380.339 |
| Despesas financeiras | 25 | (932.878) | (606.236) | (1.826.090) | (1.261.502) |
| Resultado financeiro | 13 | (654.149) | (425.853) | (1.248.931) | (861.163) |
| Resultado em operações contábeis | | (52.675) | (66.889) | - | - |
| Lucro do exercício antes do imposto de renda, contribuição social | 634.533 | 709.801 | 457.651 | 596.752 | |
| Corrente | 12(e) | (176.553) | (210.691) | (196.472) | (232.197) |
| Diferido | 12(e) | (4.748) | (21.794) | 119.431 | 63.186 |
| Lucro do exercício antes das participações | 453.232 | 457.313 | 236.960 | 427.741 | |
| Participação de empregados e diretores | | (25.400) | (27.000) | (25.000) | (27.000) |
| Lucro após a operação descontinuada | 427.832 | 430.316 | 355.210 | 400.741 | |
| Operação descontinuada | | - | 1.876 | - | 1.876 |
| Lucro líquido do exercício | 427.832 | 452.192 | 355.210 | 402.617 | |
| Lucro líquido atribuível a | | | | | |
| Acionistas da Companhia | | 427.832 | 452.192 | 427.832 | 462.891 |
| Participação dos não controladores | | - | - | (72.822) | (60.274) |
| Lucro líquido por ação básico | 427.832 | 452.192 | 355.210 | 402.617 | |
| Atribuível aos acionistas (Operações descontinuadas) | 27 | 0,36148 | 0,38107 | 0,36148 | 0,39012 |
| Atribuível aos acionistas (Operações contínuas) | 27 | - | 0,00159 | - | 0,00159 |
| Resultado por ação em circulação | 27 | 0,36148 | 0,38266 | 0,36148 | 0,39171 |
| Denominador diluído | 27 | 1.189.241.929 | 1.185.336.930 | 1.189.241.929 | 1.185.336.930 |
| Média ponderada de ações em circulação (em unidades) | 27 | 1.189.241.929 | 1.185.336.930 | 1.189.241.929 | 1.185.336.930 |
| Atribuível aos acionistas (Operações contínuas) | 27 | 0,35975 | 0,37991 | 0,35975 | 0,38893 |
| Atribuível aos acionistas (Operações descontinuadas) | 27 | - | 0,00158 | - | 0,00158 |
| Resultado por ação em circulação | 27 | 0,35975 | 0,38149 | 0,35975 | 0,39051 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO | Em milhares de Reais

| ATIVO | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 743.899 | 325.019 | 951.819 | 424.020 |
| Títulos e valores mobiliários | 8 | 1.974.855 | 1.452.831 | 3.618.403 | 3.664.418 |
| Contas a receber de clientes | 9 | 513.826 | 624.939 | 1.979.527 | 1.775.641 |
| Estoques | 10 | 1.530.752 | 1.377.080 | 2.897.069 | 2.473.266 |
| Impostos a recuperar | 11 | 119.549 | 194.031 | 268.357 | 360.940 |
| Dividendos a receber | | 302 | 255 | - | - |
| Despesas antecipadas | | 8.324 | 6.283 | 40.019 | 35.282 |
| Outros circulantes | | 245.572 | 193.051 | 337.834 | 258.003 |
| | | 5.137.079 | 4.173.489 | 10.093.028 | 8.991.570 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | - | - | - | - |
| Títulos e valores mobiliários | | 19.144 | 18.166 | - | - |
| Empréstimos e adiantamentos a sociedades controladas | 14(g) | 1.575 | 36.976 | - | - |
| Contas a receber de acionistas - Plano de Subscrição de ações | 23(a) | 50.545 | 55 | | |

Controladora
As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis", as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de cartões de crédito, e outras contas a receber. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha e com reduzido risco de crédito. Os recebíveis da Companhia e de suas controladas são essencialmente juntos às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito.

7. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Recursos em caixa..... | 73.895 | 47.619 | 75.830 | 49.559 |
| Recursos em bancos..... | 323.162 | 200.935 | 363.124 | 228.524 |
| Certificados de Depósito Bancário - CDBs..... | 346.839 | 512.865 | 704.629 | 154.937 |
| | 743.899 | 325.019 | 951.819 | 442.020 |

Os Certificados de Depósito Bancário da Companhia são remunerados a uma taxa de até 101,25% do CDI em 31 de dezembro de 2014 (de até 101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2013). Os CDBs classificados como caixa e equivalente de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

8. Títulos e valores mobiliários

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Quotas Junior (FIDC)..... | - | - | 43.237 | 487.219 |
| Quota Junior (FIDC)..... | 19.144 | 18.166 | - | - |
| Certificados de Depósito Bancário - CDBs..... | 1.040.526 | 799.005 | 1.753.372 | 1.342.949 |
| Valores de renda fixa..... | 2.926 | 69.119 | 38.825 | 102.132 |
| Debêntures compromissadas..... | 931.337 | 584.688 | 1.782.999 | 1.732.099 |
| Outros..... | - | 19 | - | 19 |
| | 1.993.999 | 1.470.979 | 3.618.403 | 3.664.418 |
| Parcela do não circulante..... | (19.144) | (18.166) | - | - |
| Parcela do circulante..... | 1.974.855 | 1.452.813 | 3.618.403 | 3.664.418 |

(a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo
O Fênix FIDC do Investimento em Direitos Creditórios do Varejo tem a finalidade de adquirir direitos de crédito de titularidade da B2W e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de venda de produtos e serviços realizadas entre os Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de aquisição. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado.

Em junho de 2013, foram ampliadas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo") através da 2ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), que foi realizada em 21 de junho de 2013, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"). A 2ª emissão tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição, assim como as quotas da 1ª emissão, que tiveram sua prazo de amortização final prorrogado para coincidir com a 2ª emissão.

Saldo em 31 de dezembro de 2012
A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 31 de dezembro de 2014, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 11.563 (11.563 em 31 de dezembro de 2013) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 1.178.674 (R\$ 1.174.860 em 31 de dezembro de 2013), representativas de 92,5% (92,5% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 500 (500 em 31 de dezembro de 2013) quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 51.438 (R\$ 51.179 em 31 de dezembro de 2013), representativas de 4,4% (4,4% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 437 (437 em 31 de dezembro de 2013) quotas subordinadas junior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 47.861 (R\$ 45.416 em 31 de dezembro de 2013), representativas de 3,5% (3,5% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 108,10% (cento e oito inteiros e dez centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 103,62% (cento e três inteiros e sessenta e dois centésimos por cento). As quotas junior poderão ter amortização extraordinária para manter a relação mínima do valor patrimonial das quotas sênior e mezanino. O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 108,9% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 157% da Taxa DI. As quotas subordinadas junior não têm meta de remuneração.

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, e agentes de conciliação e cobrança.

Em 31 de dezembro de 2014, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 1.234.965 (R\$ 783.608 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$ 567.505 (R\$ 227.793 em 31 de dezembro de 2013), representativas de 46,8% (46,8% em 31 de dezembro de 2013) do patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2013) securitizadas pela controlada B2W.

Seguem abaixo as informações financeiras do referido fundo:
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro:

| | 2014 | 2013 |
|--|-----------|-----------|
| Ativo | | |
| Caixa e equivalentes de caixa..... | 21 | 4 |
| Títulos e valores mobiliários..... | 43.237 | 487.219 |
| Contas a receber..... | 1.234.965 | 783.608 |
| Demaís contas a receber..... | 244 | 839 |
| Total do ativo..... | 1.278.467 | 1.271.670 |
| Passivo | | |
| Contas a pagar (Circulante)..... | 494 | 215 |
| Contas a pagar (Não circulante)..... | 1.230.112 | 1.226.030 |
| Patrimônio líquido..... | 47.861 | 45.416 |
| Total do passivo e patrimônio líquido..... | 1.278.467 | 1.271.670 |

Receitas financeiras..... 147.145 88.378
Despesas financeiras..... (144.700) (86.662)
Resultado líquido do exercício..... 2.445 1.716

(b) Demais ativos financeiros disponíveis para venda
Não há intenção de alienação dos Certificados de depósitos bancários - CDBs, classificados como títulos e valores mobiliários, em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

Constituída por aplicações de recursos em instituições de primeira linha com remunerações de até 103,50% do CDI. Não ocorreram, no exercício, variações significativas em relação às operações apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013.

Fundos de Renda Fixa referem-se, na Controladora, ao Fundo de Renda Fixa aberto composto de 1.696.175,27 cotas (42.623.090,68 cotas em 31 de dezembro de 2013), e no consolidado de 20.547.840,10 cotas (19.172,46 cotas em 31 de dezembro de 2013), de que aplica basicamente em títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósito bancário, podendo ser negociados a qualquer momento e sendo classificados como disponíveis para venda. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

As Debêntures compromissadas foram emitidas por instituição financeira de primeira linha e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de até 103,50% do CDI controladora e 103,50% do CDI no consolidado em 31 de dezembro de 2014 (até 102,6% do CDI controladora e 103,0% do CDI no consolidado em 31 de dezembro de 2013), podendo ser negociadas a qualquer momento.

(c) Movimentação dos ativos financeiros a valor justo pelo resultado

| | Controladora | Consolidado |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| Em 1º de janeiro de 2013..... | 1.330.063 | 2.924.806 |
| Adições..... | 3.722.273 | 8.359.650 |
| Alienações..... | (3.660.442) | (7.795.350) |
| Ganhos e perdas líquidos..... | 79.103 | 175.312 |
| Em 31 de dezembro de 2013..... | 1.447.997 | 3.664.418 |
| Adições..... | 1.565.597 | 12.409.032 |
| Alienações..... | (5.629.709) | (12.692.210) |
| Ganhos e perdas líquidos..... | 119.114 | 237.163 |
| Em 31 de dezembro de 2014..... | 1.993.999 | 3.618.403 |

(d) Opção de valor de mercado desses títulos é imaterial em 31 de dezembro de 2014.

9. Contas a receber de clientes

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Cartões de crédito (i)..... | 501.284 | 617.324 | 544.662 | 842.740 |
| Fundo de Investimento em direitos creditórios (FIDC)..... | - | - | 1.234.965 | 783.608 |
| Débitos eletrônicos e cheques..... | 20.362 | 17.835 | 20.362 | 17.835 |
| Demaís contas a receber (ii)..... | 6.251 | 6.049 | 217.209 | 191.292 |
| Ajuste a valor presente..... | 527.897 | 641.208 | 2.017.198 | 1.835.475 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | (2.110) | (2.588) | (23.287) | (38.102) |
| | 513.826 | 624.939 | 1.979.527 | 1.775.641 |

(i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito. (ii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, pela controlada B2W, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado em contas a receber de administradoras de cartão de crédito através do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) conforme nota 8 (a), cujas demonstrações financeiras são consolidadas pela Companhia.

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|-------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2013 | (3.534) | (53.187) |
| Adições..... | 14.520 | 14.520 |
| Saldo em 31 de dezembro 2013..... | (2.588) | (39.102) |
| Baixas ou reversões..... | 487 | 15.315 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014..... | (2.101) | (23.787) |

O aging list do Contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2014, está composto conforme abaixo:

| | Controladora | Consolidado |
|------------------------|--------------|-------------|
| A vencer | 513.826 | 1.954.672 |
| Vencidas..... | - | - |
| Até 30 dias..... | - | 11.262 |
| De 31 a 60 dias..... | - | 6.132 |
| De 61 a 90 dias..... | - | 3.567 |
| De 91 a 120 dias..... | - | 179 |
| De 121 a 180 dias..... | - | 3.719 |
| | 513.826 | 1.979.527 |

Não há parcelas vencidas na controladora, pois os créditos a receber são mantidos com operadoras de cartões de crédito.

10. Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Mercadorias..... | - | - | - | - |
| Nas lojas..... | 1.079.800 | 1.050.818 | 1.079.800 | 1.050.818 |
| Nos centros de distribuição..... | 486.203 | 350.339 | 1.906.250 | 1.488.241 |
| Ajuste a valor presente..... | (35.818) | (29.110) | (50.487) | (39.630) |
| Suprimentos e embalagens..... | 6.450 | 12.642 | 22.035 | 18.814 |
| Provisão para perdas e obsolescência..... | (7.883) | (7.609) | (87.938) | (87.938) |
| | 1.530.752 | 1.377.080 | 2.897.069 | 2.473.266 |

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|-------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2013 | (542) | (30.645) |
| (Adições) baixas..... | 8.153 | (14.328) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013..... | (7.609) | (44.973) |
| (Adições) baixas..... | (2.674) | (15.556) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014..... | (7.883) | (60.529) |

(b) Créditos fiscais por empresa

| | 2014 | | | 2013 | | |
|--------------------------------------|----------|--------|-------------|----------------------------|---------------------|-------------|
| | BWU | Outros | Consolidado | Controladora e Consolidado | Consolidado líquido | Consolidado |
| Prejuízos fiscais..... | 420.540 | - | 4.078 | 424.618 | - | 424.618 |
| Dívidas negativas..... | 151.575 | - | 1.468 | 153.043 | - | 153.043 |
| Outros créditos fiscais..... | (67.141) | - | 4.424 | (62.717) | (34.771) | (97.488) |
| Imposto diferido líquido..... | 504.974 | 4.424 | 5.546 | 514.944 | (34.771) | 480.173 |

| | 2014 | | | 2013 | | |
|--------------------------------------|----------|--------|-------------|----------------------------|-------------|-------------|
| | BWU | Outros | Consolidado | Controladora e Consolidado | Consolidado | Consolidado |
| Prejuízos fiscais..... | 287.585 | - | 5.284 | 292.849 | - | 292.849 |
| Dívidas negativas..... | 103.523 | - | 1.902 | 105.425 | - | 105.425 |
| Diferenças temporárias..... | (48.158) | 3.698 | 437 | (44.023) | (30.023) | (74.046) |
| Imposto diferido líquido..... | 342.930 | 3.698 | 7.623 | 354.251 | (30.023) | 324.228 |

(c) **Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos**
Em 2015, a legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

(d) **Movimentação dos impostos diferidos**
A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | | | |
|--|--------------|----------------------|----------------|---------|-------------|-----------|----------------------|----------------|---------|---------|
| | Provisões | Swaps não liquidados | Valor presente | Outros | Total | Provisões | Swaps não liquidados | Valor presente | Outros | Total |
| Ativo de imposto diferido | | | | | | | | | | |
| Em 1 de janeiro de 2013..... | 31.391 | 9.148 | 1.843 | 4.020 | 46.402 | 2.929 | 6.632 | 1.877 | 6.032 | 17.470 |
| Créditos (debitado) à demonstração do resultado..... | (5.106) | (342) | 578 | 8.535 | 3.665 | (2.447) | 30.447 | (6.044) | 74.350 | 74.350 |
| Outros débitos e créditos..... | - | - | - | (3.208) | (3.208) | (6.044) | 143.250 | (2.708) | 230.192 | 230.192 |
| Em 31 de dezembro de 2013..... | 26.285 | 8.806 | 2.421 | 9.347 | 46.859 | (6.573) | 8.801 | (34.771) | 480.173 | 480.173 |
| Créditos (debitado) à demonstração do resultado..... | (3.071) | (5.209) | 2.461 | 10.377 | 4.558 | 21.190 | 1.877 | 1.877 | 1.877 | 1.877 |
| Em 31 de dezembro de 2014..... | 23.214 | 3.597 | 4.882 | 19.724 | 51.417 | - | - | - | - | - |

(e) **Passivo de imposto diferido**
Em 1 de janeiro de 2013..... 14.635 31.864 4.924 51.423
Debitado (creditado) à demonstração do resultado..... 3.659 15.633 6.167 25.458
Em 31 de dezembro de 2013..... 18.294 47.497 11.091 76.882
Debitado (creditado) à demonstração do resultado..... (18.294) 19.224 8.376 9.306
Em 31 de dezembro de 2014..... - 66.721 19.467 86.188

| | Controladora | | | | Consolidado | | | | | |
|---|----------------------|-----------|-------------|--------|-------------|----------------------|-----------|-------------|--------|---------|
| | Amortização de ativo | Vida útil | Imobilizado | Outros | Total | Amortização de ativo | Vida útil | Imobilizado | Outros | Total |
| Passivo de imposto diferido | | | | | | | | | | |
| Em 1 de janeiro de 2013..... | 43.992 | 65.972 | 34.666 | 4.924 | 149.554 | 43.992 | 65.972 | 34.666 | 4.924 | 149.554 |
| Debitado (creditado) à demonstração do resultado..... | (4.784) | 24.164 | 22.137 | 6.167 | 50.704 | (4.784) | 24.164 | 22.137 | 6.167 | 50.704 |
| Em 31 de dezembro de 2013..... | 42.208 | 90.136 | 56.803 | 11.091 | 200.258 | 42.208 | 90.136 | 56.803 | 11.091 | 200.258 |
| Debitado (creditado) à demonstração do resultado..... | (42.228) | 47.277 | 23.225 | 21.844 | 50.118 | (42.228) | 47.277 | 23.225 | 21.844 | 50.118 |
| Em 31 de dezembro de 2014..... | - | 137.413 | 80.028 | 32.935 | 250.376 | - | 137.413 | 80.028 | 32.935 | 250.376 |

(f) **Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas**
A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | | | |
|--|--------------|-----------|-----------|-----------|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | Total | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | Total |
| Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social | 634.533 | 709.801 | 457.651 | 596.752 | 1.498.737 | 634.533 | 709.801 | 457.651 | 596.752 | 1.498.737 |
| Alíquota nominal..... | (215.741) | (241.332) | (155.601) | (202.896) | (615.570) | (215.741) | (241.332) | (155.601) | (202.896) | (615.570) |
| Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil | | | | | | | | | | |
| Participação em controladas..... | (17.910) | (22.742) | - | - | (40.652) | (17.910) | (22.742) | - | - | (40.652) |
| Juros sobre capital próprio..... | 18.700 | 13.260 | 18.700 | 13.260 | 45.960 | 18.700 | 13.260 | 18.700 | 13.260 | 45.960 |
| Participação estatutárias de empregados..... | 8.636 | 9.180 | 8.636 | 9.180 | 19.816 | 8.636 | 9.180 | | | |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a despesa de depreciação dos bens destinados a aluguel, no montante de R\$ 13.868 (R\$ 16.470 em 31 de dezembro de 2013), na controladora, e a despesa de depreciação da frota de controladora indireta Direct, no montante de R\$ 1.287, totalizando no consolidado R\$ 15.155 (R\$ 16.470 em 31 de dezembro de 2013), foram contabilizados como custos das mercadorias vendidas.

| | Consolidado | | | | |
|---|--------------------------|------------------------------------|--|----------------------------|----------------|
| | Instalações e utensílios | Bens móveis e destinados a aluguel | Máquinas e equipamentos de informática | Beneficiárias de terceiros | Imóveis |
| Saldos em 1º de janeiro de 2013 | 304.088 | 19.159 | 459.290 | 461.374 | 78.163 |
| Adições | 124.535 | 20.575 | 213.862 | 193.217 | 51.435 |
| Baixas | (2.902) | (2.678) | (3.835) | (296) | — |
| Transferências | — | — | 26 | 713 | (739) |
| Depreciação/amortização | (18.717) | (22.923) | (43.513) | (71.499) | (3.421) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 407.004 | 14.133 | 629.830 | 563.509 | 126.177 |
| Adições | 119.845 | 15.019 | 240.610 | 300.697 | 4.501 |
| Baixas | (7.428) | (1.749) | (3.891) | — | (15) |
| Saldos de controladora indireta adquirida | 4.513 | — | 14.232 | — | 1.198 |
| Depreciação/amortização | (20.839) | (17.735) | (65.875) | (91.223) | (4.959) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 502.895 | 9.668 | 810.906 | 793.183 | 125.719 |
| Custo total | 646.286 | 145.232 | 1.146.294 | 1.234.764 | 135.917 |
| Depreciação/amortização acumulada | (143.391) | (135.564) | (335.388) | (441.581) | (10.198) |
| Valor residual | 502.895 | 9.668 | 810.906 | 793.183 | 125.719 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | — | — | — | — | — |
| Custo total | 529.556 | 131.962 | 895.484 | 933.867 | 131.416 |
| Depreciação/amortização acumulada | (122.552) | (118.229) | (269.854) | (350.358) | (5.239) |
| Valor residual | 407.004 | 14.133 | 629.830 | 583.509 | 126.177 |
| Média ponderada das taxas anuais de depreciação - % | 4,5% | 9 meses | 6,7% | contratos | 4% |

(*) DVD's de aluguel.
Em 30 de setembro de 2014, a Companhia adquiriu uma loja, localizada em Belo Horizonte, por R\$ 45.752 que até o momento era tratada como arrendamento operacional. Esta decisão não representa alteração em sua política de gestão de lojas, mas sim, a realização de operações pontuais.
Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existem bens dados em garantia.
De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36) os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são reavaliados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2014, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangíveis.
No Consolidado, da mesma forma, os ativos imobilizados e intangível da controlada B2W foram objeto de análise em relação aos seus valores de recuperação e não foi necessário o registro de provisão para perdas.

16 Intangível

| | Consolidado | | | | |
|---|----------------------------|-------------------------|---|---------------|----------------|
| | Direito de uso de software | Direito de uso de Lavra | Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online* | Outros | Total |
| Saldos em 1º de janeiro de 2013 | 125.429 | 112.445 | 1.131 | 22.837 | 261.842 |
| Adições | 94.514 | — | — | 3.550 | 98.064 |
| Baixas | — | (16.500) | — | — | (16.500) |
| Amortização | (42.767) | (7.724) | (78) | (4.451) | (55.020) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 177.176 | 88.221 | 1.053 | 21.936 | 288.386 |
| Adições | 107.350 | — | 3.277 | — | 110.627 |
| Amortização | (62.043) | (5.150) | (78) | (5.669) | (72.940) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 222.483 | 83.071 | 975 | 19.544 | 326.073 |
| Custo total | 392.478 | 95.945 | 1.562 | 57.107 | 547.092 |
| Amortização acumulada | (169.995) | (12.874) | (587) | (37.563) | (221.019) |
| Valor residual | 222.483 | 83.071 | 975 | 19.544 | 326.073 |
| Custo total | 333.287 | 95.945 | 1.562 | 51.540 | 482.334 |
| Amortização acumulada | (156.111) | (7.724) | (509) | (29.604) | (193.948) |
| Valor residual | 177.176 | 88.221 | 1.053 | 21.936 | 288.386 |
| Taxas anuais de amortização | 20,0% | 8,0% | 5,0% | — | — |

| | Consolidado | | | | |
|---|-------------------------------------|----------------------------|-------------------------|---|---|
| | Ágio em aquisições de investimentos | Direito de uso de software | Direito de uso de Lavra | Desenvolvimento de web sites e sistemas | Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online* |
| Saldos em 1º de janeiro de 2013 | 459.851 | 145.605 | 112.445 | 851.408 | 6.845 |
| Adições | 131.162 | 113.902 | — | (4.275) | 7.259 |
| Amortização | (65.571) | (8.714) | (69.034) | (129.591) | (129.591) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 591.013 | 203.936 | 103.731 | 1.252.758 | 6.373 |
| Adições | 20.831 | 118.556 | — | 601.357 | — |
| Saldos de controladora indireta adquirida | — | 1.596 | — | — | — |
| Amortização | (76.158) | (6.470) | (94.458) | (472) | (6.071) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 611.844 | 247.930 | 97.261 | 1.759.657 | 5.901 |
| Custo total | 702.541 | 576.330 | 112.445 | 2.078.327 | 9.441 |
| Amortização acumulada | (90.697) | (328.400) | (15.261) | (316.670) | (3.540) |
| Valor residual | 611.844 | 247.930 | 97.261 | 1.759.657 | 5.901 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 861.710 | 455.242 | 112.445 | 1.476.970 | 8.441 |
| Custo total | (80.897) | (8.714) | (224.212) | (3.068) | (28.855) |
| Valor residual | 591.013 | 203.936 | 103.731 | 1.252.758 | 6.373 |
| Taxas anuais de amortização - % | Indefinida | 12,7% | 8,0% | 12,7% | 5,0% |

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

| | Consolidado | | | |
|---------------------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | Líquido | Líquido |
| Ágio investimentos | | | | |
| B2W | 233.369 | (31.937) | 201.432 | 201.432 |
| BWU | 173.160 | — | 173.160 | 173.160 |
| Uniconsult | 67.480 | — | 67.480 | 61.569 |
| TV Sky Shop | 135.300 | (53.866) | 81.439 | 81.439 |
| Ideals | 39.783 | — | 39.783 | 46.558 |
| Click Roda | 19.426 | — | 19.426 | 19.426 |
| Direct | 20.831 | — | 20.831 | — |
| Outros | 13.187 | 8.293 | 17.580 | 7.631 |
| Total | 702.541 | (90.697) | 611.844 | 591.013 |

(a) **Ágios em controladas B2W e BWU**
Os valores de ágio apurados pela Companhia na aquisição da B2W foram amortizados até o exercício de 2008 à taxa de 10% a.a., e a partir de 2009, está somente sujeito a avaliação de impairment (redução ao valor recuperável). A Companhia avaliou para impairment os ágios apurados quando das aquisições dos investimentos em empresas controladas utilizando como base informações de cotação de valor de mercado (controlada B2W - companhia de capital aberto) e não identificou necessidade de registro de provisão para perdas, conforme cálculo abaixo:
Quantidade de ações da B2W detidas pela Companhia 141.875.667
Valor de mercado da ação em 02/03/2015 19,95
Valor de mercado da participação em B2W em 02/03/2015 2.830.420
(-) Investimento da Companhia na B2W (1.710.084)
(-) Ágio na aquisição da B2W líquido de amortização (201.432)
Suficiência 918.904

Na controlada de capital fechado BWU a avaliação para impairment foi efetuada com base em projeções e expectativas de rentabilidade futura para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de IPCA + 2% a.a., 2% para a perpetuidade, como taxa de crescimento (equivalente ao crescimento real esperado) e uma única taxa de 12% (equivalente ao custo de capital da controlada BWU) para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Foi utilizada a BWU como unidade geradora de caixa. Não foi identificada a necessidade de ajustes para perda por redução do valor de recuperação.

| | Emissão de debêntures pela controladora Lojas Americanas S.A. | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Natureza | 3ª emissão - Lame 13 | 4ª emissão - Lame 14 | 5ª emissão - Conversíveis | 6ª emissão - Lame 16 | 6ª emissão - Lame 26 | 7ª emissão - Lame 17 | 7ª emissão - Lame 27 | 8ª emissão - Lame 18 | 8ª emissão - Lame 28 | 9ª emissão - Lame 38 | 9ª emissão - Lame 19 | 9ª emissão - Lame 29 |
| Data de emissão | 01/04/2007 | 05/09/2011 | 15/09/2011 | 26/01/2012 | 26/01/2012 | 26/01/2012 | 21/12/2012 | 21/12/2012 | 15/07/2013 | 15/07/2013 | 15/07/2013 | 25/06/2014 | 25/06/2014 |
| Data de vencimento | 01/04/2013 | 05/09/2018 | 15/09/2017 | 26/01/2017 | 26/01/2017 | 26/01/2017 | 21/12/2017 | 21/12/2018 | 15/07/2018 | 15/07/2018 | 15/07/2018 | 25/06/2021 | 25/06/2021 |
| Data de início de amortização | 12/00 | 12/00 | 12/00 | 12/00 | 12/00 | 12/00 | 12/00 | 12/00 | 12/00 | 12/00 | 12/00 | 12/00 | 12/00 |
| Valor unitário (Em reais) | R\$ 10.000 | R\$ 10.000 | R\$ 1.925 | R\$ 10.000 | R\$ 10.000 | R\$ 10.000 | R\$ 10.000 | R\$ 10.000 | R\$ 10.000 | R\$ 10.000 | R\$ 10.000 | R\$ 10.000 | R\$ 10.000 |
| Índice financeiro para cálculo de covenants | | | | | | | | | | | | | |
| i) Dívida líquida consolidada/EBITDA ajustado ≤ 3,0 | | | | | | | | | | | | | |
| ii) EBITDA ajustado/Resultado consolidado ≤ 3,5 | | | | | | | | | | | | | |
| iii) Resultado consolidado/EBITDA ≤ 3,5 | | | | | | | | | | | | | |
| Encargos financeiros anuais | 104,4% do CDI | 104,4% do CDI | 13,15% A.A. | 112% do CDI | 112% do CDI | 112% do CDI | 112% do CDI | 112,55% do DI | 112,55% do DI | 112,55% do DI | 112,55% do DI | 112,55% do DI | 112,55% do DI |
| Conversibilidade | simples, não conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações | Conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações | simples, não conversíveis em ações |
| Tipos e forma | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados | nominais e escriturais e amortizados |
| Amortização do valor principal | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 | parcelas iguais e anuais em abril, a partir do 2012 |
| Pagamento dos juros remuneratórios | Abri e Outubro de cada ano (2012 a 2013) | 13 de dezembro de cada ano (2013 a 2017) | Setembro de cada ano (2012 a 2017) | Janeiro de cada ano (2013 a 2017) | Janeiro de cada ano (2013 a 2017) | Janeiro de cada ano (2013 a 2017) | Janeiro de cada ano (2013 a 2017) | Janeiro de cada ano (2013 a 2017) | Janeiro de cada ano (2013 a 2017) | Janeiro de cada ano (2013 a 2017) | Janeiro de cada ano (2013 a 2017) | Janeiro de cada ano (2013 a 2017) | Janeiro de cada ano (2013 a 2017) |
| Garantias | não possui | não possui | não possui | Quirografária | Quirografária | Quirografária | Quirografária | não possui | não possui | não possui | não possui | não possui | não possui |
| Reputação | não possui | não possui | Sem reputação programada | não possui | não possui | não possui | não possui | não possui | não possui | não possui | não possui | não possui | não possui |

| | Composição | |
|---------------------------|-----------------|------------|
| | Data de emissão | Vencimento |
| 4ª Emissão | 05/09/2011 | 15/09/2017 |
| 5ª Emissão - Conversíveis | 15/09/2011 | 15/09/2017 |
| 6ª Emissão - Lame 16 | 26/01/2012 | 26/01/2017 |
| 6ª Emissão - Lame 26 | 26/01/2012 | 26/01/2017 |
| 7ª Emissão - Lame 17 | 21/12/2012 | 21/12/2017 |
| 7ª Emissão - Lame 27 | 21/12/2012 | 21/12/2017 |
| 8ª Emissão - Lame 18 | 15/07/2013 | 15/07/2018 |
| 8ª Emissão - Lame 28 | 15/07/2013 | 15/07/2018 |
| 9ª Emissão - Lame 38 | 15/07/2013 | 15/07/2018 |
| 9ª Emissão - Lame 19 | 25/06/2014 | 25/06/2021 |
| 9ª Emissão - Lame 29 | 25/06/2014 | 25/06/2021 |

| | Composição | |
|------------|-----------------|------------|
| | Data de emissão | Vencimento |
| 3ª Emissão | 01/04/2007 | 01/04/2013 |
| 4ª Emissão | 05/09/2011 | 15/09/2017 |
| 5ª Emissão | 15/09/2011 | 15/09/2017 |
| 6ª Emissão | 26/01/2012 | 26/01/2017 |
| 7ª Emissão | 21/12/2012 | 21/12/2017 |
| 8ª Emissão | 15/07/2013 | 15/07/2018 |
| 9ª Emissão | 15/07/2013 | 15/07/2018 |
| 9ª Emissão | 25/06/2014 | 25/06/2021 |
| 9ª Emissão | 25/06/2014 | 25/06/2021 |

| | Composição | |
|------------------------|-----------------|------------|
| | Data de emissão | Vencimento |
| 2ª Emissão pública | 21.07.2010 | 21.07.2014 |
| 1ª Emissão privada (*) | 22.12.2010 | 22.12.2016 |
| 3ª Emissão pública | 13.06.2012 | 13.06.2017 |

| | Composição | |
|------------------------|-----------------|------------|
| | Data de emissão | Vencimento |
| 2ª Emissão pública | 21.07.2010 | 21.07.2014 |
| 1ª Emissão privada (*) | 22.12.2010 | 22.12.2016 |
| 3ª Emissão pública | 13.06.2012 | 13.06.2017 |

| | Composição | |
|------------------------|-----------------|------------|
| | Data de emissão | Vencimento |
| 2ª Emissão pública | 21.07.2010 | 21.07.2014 |
| 1ª Emissão privada (*) | 22.12.2010 | 22.12.2016 |
| 3ª Emissão pública | 13.06.2012 | 13.06.2017 |

(*) Emissão de debêntures pela controlada BWU. Este método foi eliminado para fins de consolidação.

LOJAS AMERICANAS S.A. | CNPJ 33.014.556/0001-96 - NIRE 3330002817-0

(b) **Ágio na aquisição da Shoptime e outras investidas**
O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S/A, foi constituído quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela controladora Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com). Em 31 de agosto de 2005, a controladora Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a controladora Americanas.com adquiriu 1,15% restante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.
Em 1º de janeiro de 2014, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na controladora Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da controladora Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações da controladora Americanas.com e, consequentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da B2W na TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido em consonância com o ofício circular CVM 001/2007.
Os saldos de ágio apurados nas aquisições das outras participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas.
A Companhia e sua controlada B2W avaliam anualmente para impairment, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2014, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 10% ao ano como taxa de crescimento (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de impairment do ágio de TV Sky, a Companhia utilizou a B2W como unidade geradora de caixa. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, conforme demonstrado no quadro do item (a) acima.

(c) **Desenvolvimento de websites e sistemas/direito de uso de software**
Representam gastos com plataforma E-commerce (desenvolvimento de Infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios pela Controlada B2W, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.
Segundo sua trajetória de inovação, a Controlada B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:
• Novo site do Submarino - Novas ferramentas, novo layout e mais intuitivo.
• Novas versões Mobile das Americanas.com, Submarino e Shoptime: Versões adaptadas a todos os sistemas operacionais de smartphones.
• Recomendação de produtos na Americanas.com e no Shoptime - Recomenda produtos com base no histórico de navegação e de compras do Cliente.
• Botão de compartilhamento de compras no Facebook - Cliente pode compartilhar suas compras no Facebook com apenas 1 click.
• Novo "autocomplete" do Sistema de Busca da Americanas.com, Submarino e Shoptime: Resultado mais relevante, com os produtos mais "completados", mais vendidos e mais recentes.
• Sistema de perguntas e respostas mais frequentes (FAQ) da Americanas.com: Oferece resposta rápida às dúvidas mais frequentes de clientes.
• Ferramenta de Avaliação de Produtos - Novo processo mais fácil e rápido.
• Shoptime - Último vídeo na TV: Agora os clientes do Shoptime podem ver pelo site a última oferta apresentada na TV, permitindo uma maior interação entre os diferentes canais de venda da marca.
• Cartão Shoptime e Americanas.com - Ofertas exclusivas, parcelamento especial e programa de fidelidade.
• Cupom de desconto Americanas.com - Nova ferramenta de cupom para otimizar investimentos promocionais, gerando melhoria na experiência do cliente.
• Americanas.com - Nova home de Livro: Livros Importados, Literatura Estrangeira e Autoajuda. Melhoria na experiência do cliente e na navegabilidade da categoria.
• Marketplace Shoptime - Novo modelo de negócio. Agrega produtos de múltiplos vendedores. Maior sortimento de produtos. A venda acontece no site Shoptime, trazendo segurança para os clientes.
• Soubarato - Login integrado, possibilitando logar no site utilizando a conta dos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime.
• Nova página de produto para origem Google - Exibe com maior destaque o preço no boleto/darbinque para origem Google. Mantém a coerência de navegação para melhorar a experiência de compra.
(d) **Custos de captação de empréstimos capitalizados**
O valor dos custos de captação de empréstimos capitalizados pela controlada B2W durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foi de R\$ 101.830 e R\$ 56.537, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização, em 31 de dezembro de 2014 foi de aproximadamente 118% do CDI (118,0% do CDI em 31 de dezembro de 2013), correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela controlada B2W.

| | Composição | |
|---------------------------------------|--------------------------------|------------------|
| | Encargos anuais | Vencimento final |
| Em moeda nacional | | |
| BNDES (a) | TJLP + 1,4% a.a + 4,0% a.a. | 15.09.2021 |
| BNDES (a) | Alé 8% a.a. | 15.07.2023 |
| BNDES (a) | Selic + alé 0,68 a.a. | 15.09.2021 |
| FINEP | 4% a.a. | 15.12.2020 |
| Capital de giro | Juros de até 132,0% do CDI | 05.12.2020 |
| Quotas FIDC (d) | 108,9% a 157% do CDI | 29.06.2018 |
| Em moeda estrangeira(b) | | |
| Capital de giro (c) | US\$ + juros de até 7,89% a.a. | 30.04.2019 |
| Operações de swap | 112,95% a 125% do CDI | 30.04.2019 |
| Custo com as captações (IOF e outras) | | |
| 2014 | 2.332.416 | 1.535.010 |
| 2013 | 2.078.431 | 1.382.220 |
| 2014 | 3.422.674 | 2.433.322 |
| 2013 | 3. | |

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de dezembro de 2014, foi aprovada complemento de distribuição de juros sobre capital próprio para pagamento em 6 de abril de 2015, no montante global bruto de R\$ 19.500, em conformidade do previsto no artigo 29 do Estatuto Social.

(ii) Exercício de 2013:

| | 2013 |
|---|----------------|
| Lucro líquido do exercício..... | 452.192 |
| Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)..... | (22.610) |
| Base de cálculo dos dividendos | 429.582 |
| Dividendo mínimo obrigatório (25%)..... | 107.396 |
| Dividendos adicionais a distribuir..... | 2.742 |
| Dividendos a distribuir | 110.138 |
| Distribuição dos dividendos | |
| Juros sobre o capital próprio | |
| RCA de 31 de agosto de 2013 (Integrais R\$ 0,027511261 por ação ON/PN)..... | 26.000 |
| RCA de 31 de dezembro de 2013 (Integrais R\$ 0,013734694 por ação ON/PN)..... | 13.000 |
| Dividendos complementares (Integrais R\$ 0,080823389 por ação ON/PN)..... | 76.500 |
| Total dos dividendos propostos (*) | 115.500 |

(*) Considerando o efeito da distribuição de bonificações ao longo do exercício de 2014, conforme descrito no item (b) dessa nota, para fins de comparabilidade entre os exercícios informamos que os juros sobre o capital próprio da RCA de 31 de agosto de 2013 e de 31 de dezembro de 2013 correspondem a R\$ 0,022009009 e R\$ 0,010987755 por ação ON/PN, respectivamente, e os dividendos complementares correspondem a R\$ 0,064658711 por ação ON/PN.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de agosto de 2013, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio para pagamento em 22 de abril de 2014, no montante global bruto de R\$ 26.000, com base sobre o resultado apurado em Balanço Intermediário, levantado 31 de agosto de 2013, em conformidade do previsto no artigo 29 do Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de dezembro de 2013, foi aprovada complemento de distribuição de juros sobre capital próprio para pagamento em 22 de abril de 2014, no montante global bruto de R\$ 13.000, em conformidade do previsto no artigo 29 do Estatuto Social.

23. Pagamento baseado em ações
(a) Plano de Subscrição de Ações da Controladora (Lojas Americanas S.A.)
A Companhia ofereceu aos seus executivos, Plano de subscrição de ações 2009 e 2011, com as seguintes características:
• executivos tem a opção por 60 meses de subscrever ações da Companhia a um preço que normalmente corresponde a 90% da média do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano, sendo este preço de subscrição atualizado pela variação do IGP-M;
• os executivos podem subscrever ações usando 2 formas: (a) pagando este valor a vista (recursos próprios ou recursos oriundos da participação nos lucros) ou (b) usando o prazo, sendo este financiado pela Companhia (10% a juros de 9%, atualizados pelo IGP-M e juros de 6% a.a.);
• e restantes, 90% têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações inscritas que correspondem ao dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício. Excedente do dividendo mínimo de 25% poderá, caso determinado pelo Comitê, compensar automaticamente a dívida existente pela aquisição de ações a prazo ou ser aplicado em novas subscrições de ações; e
• os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas condições definidas no Plano tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na compra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.
• Companhia ofereceu aos seus executivos plano de subscrição de ações 2012, 2013 e 2014, com as seguintes características:
• executivos tem prazo determinado para subscrever as ações da Companhia a um preço que normalmente corresponde a 90% da média do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano;
• neste novo plano o beneficiário poderá escolher entre destinar de 70% a 100%, para o plano de 2012, 2013 e 2014, da participação de lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 5 anos a contar da data do exercício.
• subscretores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações inscritas que correspondem ao dividendo distribuído sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício; e
• os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando forem observadas condições definidas no Plano, tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na compra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Em reunião do Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações realizadas em 30 de junho de 2014, 30 de setembro de 2013, 31 de maio de 2012, 02 de maio de 2011, 24 de julho de 2009, foram aprovados os Planos de subscrição de ações 2014, 2013, 2012, 2011 e 2009, no qual foram aprovadas as inscrições de 2.564.378 ações PN, 1.868.182 ações PN, 1.623.477 ações PN, 2.105.698 ações PN e 4.743.330 ações PN, respectivamente, a serem exercidas até julho de 2019 (a partir de julho de 2014), outubro de 2018 (a partir de outubro de 2013), setembro de 2017 (a partir de setembro de 2012), maio de 2016 (a partir de maio de 2011), julho de 2015 (a partir de julho de 2009), respectivamente.

As ações inscritas pelos executivos da Companhia nos denominados "plano 2012", "plano 2013" e "plano 2014" no total de 1.364.257, 1.569.890 e 2.564.378 de ações preferenciais foram aprovadas em reunião do Comitê do Plano dos anos de 2012, 2013 e 2014, respectivamente.

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Planos 2014, 2013, 2012, 2011 e 2009 e que encontravam-se em aberto em 31 de dezembro de 2014 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

| Planos | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2009 |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| Valor de subscrição da ação na data da outorga..... | 10,26 | 13,64 | 11,60 | 12,11 | 8,39 |
| Valor de mercado da ação na data da outorga..... | 11,40 | 15,16 | 12,89 | 13,46 | 10,13 |
| Valor do benefício..... | 1,14 | 1,52 | 1,29 | 1,35 | 1,74 |

Número de ações estimadas pela Companhia a serem inscritas e mantidas pós período de vesting..... 2.154.924 1.569.890 1.364.257 1.431.875 3.225.464

Data de outorga..... 30.06.2014 30.09.2013 29.06.2012 02.05.2011 24.07.2009

Período de vesting..... 60 meses 60 meses 60 meses 60 meses 60 meses

Os valores destes benefícios concedidos aos executivos referentes aos Planos de Subscrição de Ações 2014, 2013, 2012, 2011 e 2009 foram estimados, considerando os valores de mercado das ações da Companhia nas datas das outorgas de cada um dos Planos e os respectivos valores de subscrição da ação definido nos respectivos planos outorgados. Conforme especialistas contratados pela Companhia, os modelos de precificação *Black Scholes* e Binomial usualmente utilizados na mensuração de Planos de Opção não são aplicáveis ao Plano da Controladora. Nestes Planos, os benefícios foram mensurados pelo "valor intrínseco".

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos Planos 2014, 2013, 2012, 2011 e 2009 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram de R\$ 7.812 registrados como despesas operacionais na Controladora (R\$ 5.516 em 31 de dezembro de 2013). Os custos de remuneração dos Programas de 2014, 2013, 2012, 2011 e 2009 a serem reconhecidos (de 2015 a 2019) pela Controladora pelo *vesting period* dos Planos, considerando as premissas usadas, totalizam R\$ 39.170.

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2014, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas caso sejam inscritas e mantidas pós período de *vesting* todas as ações dos Planos 2014, 2013, 2012, 2011 e 2009 é inferior a 2%.

Conforme características dos Planos de 2011 e 2009, parte das subscrições de ações efetuadas pelos executivos (beneficiários) são financiadas pela Companhia. O saldo financiado em 31 de dezembro de 2014 a estes executivos, registrado no Ativo não circulante (contas a receber de acionistas - Plano de Subscrição de Ações), montou a R\$ 50.545 (R\$ 55.119 em 31 de dezembro de 2013), sendo o mesmo atualizado monetariamente pelo IGP-M com incidência de juros de 6 % a.a. As respectivas ações inscritas e o patrimônio dos executivos são a garantia dos respectivos financiamentos.

Conforme características dos Planos 2014, 2013 e 2012, não há mais o financiamento de ações por parte da Companhia, sendo subscrito 100% do valor pelo associado no ato da outorga.

(b) Plano de Subscrição de Ações da controlada B2W
A controlada B2W aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da controlada na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:
• o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
• o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
• o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da controlada nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGP-M e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
• o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela controlada na data da outorga;
• as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
• a controlada possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a controlada aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:
• as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
• o preço de emissão, o preço de compra será equivalente à média ponderada das cotações das ações da controlada no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e o acréscimo de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
• as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

Apresentamos abaixo demonstrativo do Programa de 2009 que encontra-se em aberto em 31 de dezembro de 2014 oferecido aos principais executivos da controlada:

| | Programa | 2009 |
|--|------------|------|
| Volume global (ON)..... | 1.189.414 | |
| Preço de exercício..... | 47,92 | |
| Prazo limite de exercício..... | 6 anos | |
| Data da subscrição..... | 30.07.2010 | |
| Quantidade de ações ofertadas..... | 1.006.861 | |
| Quantidade de ações não exercidas..... | 121.500 | |
| Quantidade de ações canceladas..... | 137.500 | |
| Custo médio ponderado das ações não exercidas..... | 37,39 | |

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

| | Programa | 2009 |
|---|----------|------|
| Taxa livre de risco..... | 10,64% | |
| Duração do "Plano" em anos..... | 6 | |
| Volatilidade anualizada esperada..... | 40,83% | |
| <i>Dividend yield</i> | 0,23% | |
| Valor justo da opção na data de outorga (por ação)..... | 28,85 | |
| Valor de mercado na data da outorga (por ação)..... | 33,63 | |
| Taxa de desistência esperada (*)..... | 50,00% | |

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a controlada espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela controlada com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

Da data de aprovação do Plano B2W até 31 de dezembro de 2014 foram exercidas:

| Período do exercício de opção | Quantidade de ações | Montante total em reais | Custo ponderado médio | Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções |
|-------------------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------|--|
| 2007..... | 69.952 | 3.180 | 45,46 | 78,10 |
| 2008..... | 141.403 | 6.799 | 48,08 | 56,97 |
| 2010..... | 27.495 | 925 | 33,63 | 28,74 |
| 2013..... | 2.462.847 | 16.500 | 6,70 | 16,28 |
| 2014..... | 1.079.623 | 22.121 | 20,49 | 22,83 |

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 7.015 (R\$ 3.936 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela controlada pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 39.575 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 25.182 em 31 de dezembro de 2013).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2014, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da controlada em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

24. Receita de vendas e serviços

| | Controladora | 2013 | Controlado | 2013 |
|---|--------------|-------------|-------------|-------------|
| Receita bruta de vendas e serviços..... | 10.237.009 | 9.167.110 | 19.523.600 | 16.301.770 |
| Impostos sobre vendas e serviços..... | (1.278.946) | (1.223.715) | (2.355.489) | (2.049.052) |
| Descontos e descontos incondicionais..... | (213.388) | (222.102) | (1.015.564) | (845.943) |
| Outros..... | (6.878) | (5.603) | (6.878) | (5.603) |
| | 8.737.797 | 7.715.690 | 16.145.669 | 13.401.172 |

25. Resultado financeiro

| | Controladora | 2013 | Controlado | 2013 |
|---|--------------|-----------|-------------|-------------|
| Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários..... | 119.114 | 79.103 | 237.083 | 175.312 |
| Descontos financeiros obtidos..... | 66.916 | 41.013 | 77.286 | 46.089 |
| Ajuste a valor presente de contas a receber..... | 87.451 | 53.985 | 254.508 | 134.987 |
| Outras receitas financeiras..... | 5.248 | 6.282 | 10.282 | 23.961 |
| Total receita financeira | 278.729 | 180.283 | 579.159 | 380.339 |
| Juros, variação monetária dos empréstimos e financiamentos e operações de swap..... | (565.801) | (352.898) | (810.664) | (510.374) |
| Despesa com antecipação de recebíveis..... | (56.979) | (37.774) | (212.175) | (124.670) |
| Variação monetária do passivo fiscal..... | (25.893) | (17.035) | (26.630) | (17.879) |
| Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras..... | (23.423) | (20.286) | (32.308) | (30.624) |
| Ajuste a valor presente de fornecedores..... | (242.709) | (149.035) | (444.051) | (250.239) |
| Descontos condicionais concedidos..... | - | - | (252.324) | (275.439) |
| Outras despesas financeiras..... | (49.398) | (49.938) | (49.938) | (52.277) |
| Total despesa financeira | (932.873) | (606.236) | (1.828.900) | (1.261.502) |
| Resultado financeiro líquido | (654.149) | (425.953) | (1.248.931) | (881.163) |

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

| | Controladora | 2013 | Controlado | 2013 |
|---------------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| Vendas | | | | |
| Pessoal..... | (496.072) | (428.642) | (950.831) | (696.095) |
| Ocupação..... | (527.068) | (454.968) | (604.038) | (501.709) |
| Suprimentos..... | (24.015) | (21.044) | (56.129) | (45.371) |
| Tributação e comissões..... | (112.638) | (94.934) | (200.512) | (140.249) |
| Distribuição..... | (15.149) | (12.479) | (447.958) | (366.816) |
| Outras (I)..... | (44.618) | (64.474) | (217.141) | (317.840) |
| | (1.219.560) | (1.076.541) | (2.476.609) | (2.068.080) |
| Administrativas e gerais | | | | |
| Pessoal..... | (41.817) | (39.782) | (99.198) | (101.589) |
| Ocupação..... | (3,283) | (3,275) | (17,915) | (3,275) |
| Serviços contratados..... | (36.619) | (4,309) | (10,335) | (4,309) |
| Depreciação e amortização..... | (224,736) | (179,069) | (373,203) | (273,447) |
| Outras..... | (6,415) | (4,600) | (39,053) | (20,689) |
| Outras (II)..... | (279,870) | (231,035) | (539,704) | (403,309) |
| | (38,933) | (33,694) | (73,925) | (94,659) |

(i) Não consolidado referem-se, principalmente, a mídia on e *off line* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.
(ii) Não consolidado referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

27. Lucro por ação
O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no exercício. Não existe diferença entre as classes na distribuição de proventos por ação. Os denominadores do exercício de 2013 foram ajustados pela bonificação ocorrida no exercício de 2014 (nota 22 (b)) para fins de comparabilidade. O cálculo do lucro por ação básico e diluído encontra-se divulgado a seguir:

| | Controladora | 2013 | Controlado | 2013 |
|---|--------------|-----------|------------|-----------|
| Numerador | | | | |
| Lucro de Op. Continuadas..... | 427.832 | 450.316 | 355.210 | 400.741 |
| Não controladores..... | - | - | 72.622 | 60.274 |
| Lucro atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)..... | 427.832 | 450.316 | 427.832 | 461.015 |
| Lucro atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)..... | - | 1.876 | - | 1.876 |
| Resultado..... | 427.832 | 452.192 | 427.832 | 462.891 |
| Denominador (em milhares de ações) básico | | | | |
| Média ponderada de número de ações em circulação..... | 1.183.573 | 1.181.716 | 1.183.573 | 1.181.716 |
| Lucro líquido por ação básico | | | | |
| Atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)..... | 0,361 | 0,381 | 0,361 | 0,390 |
| Atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)..... | - | 0,002 | - | 0,002 |
| Resultado por ação..... | 0,361 | 0,383 | 0,361 | 0,392 |
| Denominador (em milhares de ações) diluído | | | | |
| Média ponderada de número de ações em circulação..... | 1.189.242 | 1.185.336 | 1.189.242 | 1.185.336 |
| Lucro líquido por ação diluído | | | | |
| Atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)..... | 0,360 | 0,380 | 0,360 | 0,389 |
| Atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)..... | - | 0,002 | - | 0,002 |
| Resultado por ação..... | 0,360 | 0,382 | 0,360 | 0,391 |

28. Cobertura de seguros
A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

| Bens segurados | Riscos cobertos | Montante da cobertura - R\$ |
|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Estoque e imobilizado | Incêndios e riscos diversos | 7.645.107 |
| | Lucro cessante | 835.131 |
| | Responsabilidade civil | Até 40.000 |
| | Roubos | 1.000 |
| | Roubos | 1.907 |

Numerários
Mercadorias

29. Compromissos assumidos - Contratos de locação
(a) Controladora
Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui 971 contratos de locação (859 contratos de locação em 31 de dezembro de 2013) para suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC, a Companhia analisou em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.
Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior entre ambos, com apuração semestral ou anual. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as despesas de aluguel, condomínios e outras relacionadas totalizaram R\$ 404.973 (R\$ 353.087 em 31 de dezembro de 2013) na controladora. Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de dezembro de 2014, com reajuste na proporção de 3,7% (IGP-M 2014) oriundos destes contratos de locação, são assim distribuídos:

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 em diante |
|---------------|---------|---------|---------|---------|----------------|
| Aluguéis..... | 419.957 | 435.495 | 451.609 | 468.319 | 485.646 |

(b) Controlada B2W
A controlada B2W mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio deste instrumento, a controlada B2W, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela controlada B2W a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.
O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de dezembro de 2014 o aluguel mensal era de R\$ 3.388). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantir o custo do CD, a controlada B2W efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A Companhia é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da controlada B2W sob o referido contrato. A controlada B2W incorreu no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 em despesas de aluguel e outras relacionadas aos CDs e o montante de R\$ 77.198 (R\$ 46.625 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).
A controlada B2W analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de dezembro de 2014, são assim distribuídos:

| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 em diante |
|---------------|--------|--------|--------|--------|----------------|
| Aluguéis..... | 81.058 | 85.111 | 89.366 | 93.834 | 98.526 |

30. Informações por segmento
A Administração da Companhia definiu os seus segmentos operacionais como segue:
• Comércio físico - comércio varejista, através dos estabelecimentos de Lojas Americanas no formatos tradicional e Express.
• Comércio eletrônico - comércio de produtos